

**TRAJETÓRIA DOS EGRESSOS DA GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO****CAREER PATHS OF GRADUATES IN PUBLIC ADMINISTRATION FROM THE
FEDERAL UNIVERSITY OF THE STATE OF RIO DE JANEIRO - UNIRIO****TRAYECTORIAS PROFESIONALES DE LOS GRADUADOS EN ADMINISTRACIÓN
PÚBLICA DE LA UNIVERSIDAD FEDERAL DEL ESTADO DE RÍO DE JANEIRO -
UNIRIO**

10.56238/revgeov17n2-102

Julio Cesar Silva Macedo**RESUMO**

O presente artigo busca demonstrar como a graduação em Administração Pública na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) impactou os egressos em sua trajetória pessoal e profissional. Para isso, foi realizada uma pesquisa de opinião com os egressos do curso de Administração Pública para entender seu grau de satisfação com a formação, como as trajetórias profissionais dos estudantes até então e se estão alocados na área de administração pública, além de analisar se a universidade impactou no grau de satisfação dos ex-alunos. A fim de verificar o grau de satisfação dos egressos com sua formação em Administração Pública na UNIRIO, foram realizadas análises quantitativas e qualitativas a partir das respostas enviadas via Google Forms.

Palavras-chave: Egressos. Administração Pública. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Graduação.

ABSTRACT

The present article aims to demonstrate how the bachelor's in Public Administration degree from Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) has impacted its alumni in their personal and professional trajectory. In service of this task, an opinion poll was conducted with said alumni to understand their level of satisfaction in relation to the Public Administration program, how their professional lives have developed and if they are working in said field, furthermore, the poll sought to analyze how the university impacted the students degree of satisfaction. To this goal quantitative and qualitative methodologies were employed in the analysis of the poll conducted via Google Forms.

Keywords: Alumni. Public Administration. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Bachelor's Degree.

RESUMEN

Este artículo busca demostrar cómo la licenciatura en Administración Pública de la Universidad Federal del Estado de Río de Janeiro (UNIRIO) impactó la trayectoria personal y profesional de los graduados. Para ello, se realizó una encuesta de opinión a graduados de Administración Pública para comprender su nivel de satisfacción con su formación, sus trayectorias profesionales hasta la fecha y si trabajan en el ámbito de la administración pública, así como para analizar si la universidad influyó



en la satisfacción de los exalumnos. Para verificar el grado de satisfacción de los graduados con su formación en Administración Pública en UNIRIO, se realizaron análisis cuantitativos y cualitativos a partir de las respuestas enviadas mediante Formularios de Google.

Palabras clave: Graduados. Administración Pública. Universidad Federal del Estado de Río de Janeiro. Licenciatura.



1 INTRODUÇÃO

A expansão do ensino superior no Brasil nas últimas décadas trouxe à tona debates cruciais sobre a relação entre a formação acadêmica e o mercado de trabalho (AMORIM; SANTOS; PEREIRA, 2019). No campo específico da Administração Pública, essa discussão ganha contornos próprios, visto que a formação visa preparar profissionais para atuar na gestão de interesses coletivos e na condução de políticas governamentais. O campo de estudos sobre o setor público tem se revitalizado, impulsionado pela necessidade de profissionalização da burocracia estatal e pela demanda por maior eficiência e transparência no setor público (AMORIM; SANTOS; PEREIRA, 2019).

Contudo, a obtenção do diploma não garante, por si só, uma inserção profissional qualificada. Estudos apontam para um cenário complexo onde, apesar da alta qualificação, muitos egressos enfrentam situações de subocupação ou ocupam cargos com exigências inferiores à sua formação (MORAES et al., 2022). A teoria do capital humano, que associa diretamente investimento em educação a retorno econômico e ascensão social, é tensionada por perspectivas sociológicas que destacam o peso da origem social, do capital cultural e das redes de relacionamento (capital social) na definição das trajetórias profissionais (LE MOS; DUBEUX; PINTO, 2009). Nesse sentido, a trajetória do egresso não é linear, sendo influenciada tanto pela qualidade da formação recebida quanto por fatores socioeconômicos estruturais.

Nesse contexto, o acompanhamento de egressos torna-se uma ferramenta estratégica para as Instituições de Ensino Superior (IES). Conforme destacado por Santos e Vilarinho (2022), programas de acompanhamento, como o "Joia Rara" (PROJOIA), já existente na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), são essenciais para avaliar a adequação da formação às exigências do mundo do trabalho e para subsidiar melhorias curriculares. A avaliação do egresso permite à universidade compreender não apenas o índice de ocupabilidade, mas a satisfação com o curso e o impacto real da graduação na vida dos ex-alunos.

Diante deste cenário, o presente artigo tem como objetivo analisar como o curso de Administração Pública da UNIRIO impactou a trajetória profissional e pessoal de seus egressos. A pesquisa busca compreender se a formação oferecida tem sido suficiente para garantir uma colocação na área específica de atuação e verificar o grau de satisfação dos ex-alunos com o curso.

Para além da inserção laboral, este estudo investiga se a graduação proporcionou melhorias no âmbito pessoal e financeiro dos indivíduos, testando a hipótese de que o curso de Administração Pública da UNIRIO atua como um fator de mobilidade social e melhoria na trajetória de vida dos seus alunos. A relevância desta análise reside na necessidade de entender as dinâmicas de sucesso e as dificuldades enfrentadas pelos profissionais formados por esta instituição, contribuindo com dados empíricos para o debate sobre a efetividade do ensino de Administração Pública no Brasil.



2 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS COMO AVALIAÇÃO DO CURSO

A consolidação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, reconfigurou a cultura avaliativa no Brasil. O sistema deslocou o foco de uma verificação puramente burocrática para um processo contínuo de melhoria da qualidade educativa e de expansão da responsabilidade social das Instituições de Ensino Superior (IES) (SANTOS; VILARINHO, 2022). Nesse contexto, a política de acompanhamento de egressos deixa de ser uma atividade periférica para se tornar um indicador crucial de desempenho institucional e de pertinência social dos cursos oferecidos.

Criado em 2008, pela Resolução nº 2.943 de 27 de agosto de 2008, mas em funcionamento desde 2009, o curso de Administração Pública da UNIRIO já formou mais de 1300 bacharéis até 2025. Através do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, o curso de direito, já existente na UNIRIO desde o final dos anos 90 formando o Centro de Ciências Jurídicas e Políticas (CCJP), passou a ser acompanhado no Centro pelo curso de administração pública. Desde a sua criação, a graduação em administração pública passou por uma reforma do projeto pedagógico em 2014 a fim de se adequar com as então recém aprovadas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Administração Pública (Resolução CNE nº 1/2014). Assim, nos últimos dezessete anos, essa é a primeira vez que é feito uma pesquisa de opinião com egressos para entender como o curso contribuiu ou poderia ter contribuído mais para suas carreiras e trajetórias pessoais.

O egresso é essencial no processo avaliativo de um curso, pois é o ator capaz de confrontar a teoria apreendida na academia com as exigências pragmáticas da vida profissional. Conforme destaca o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), teoricamente, os campos da formação e da profissão possuem regras próprias, mas, na prática, eles estão intrinsecamente interligados (INEP, 2015). A avaliação por parte do ex-aluno permite à IES diagnosticar se os currículos estão alinhados às demandas contemporâneas ou se necessitam de atualizações para evitar a obsolescência.

Simon e Pacheco (2017) corroboram essa visão ao afirmarem que considerar o perfil do egresso é essencial para que a universidade direcione suas ações estratégicas às necessidades e expectativas dos graduados. A adequação entre os níveis de formação e a atuação no mercado de trabalho depende de questões muitas vezes externas à universidade, tornando fundamental o uso da avaliação dos ex-alunos para ajustar componentes curriculares à medida que as demandas profissionais se alteram.

Além da dimensão técnica e pedagógica, a avaliação de egressos cumpre um papel sociológico fundamental. Ao cruzar dados de renda, ocupação e perfil socioeconômico, a pesquisa com egressos permite à universidade monitorar se está atuando como um vetor de mobilidade social ou se apenas reproduz de desigualdades já existentes (NICÁCIO et al., 2021). Como veremos, no caso do curso de Administração Pública da UNIRIO, por exemplo, a avaliação permitiu constatar que o curso



promoveu aumento significativo de renda para egressos de classes menos favorecidas, cumprindo também um papel social importante. Apesar das dificuldades de inserção na área específica de formação, constatada por Santos e Vilarinho (2022) e como veremos, confirmada no estudo apresentado, a formação de graduação oferecida pela EAP/UNIRIO consegue oferecer ferramentas, habilidades e conhecimentos importantes para inserção em outros mercados de trabalho.

3 A PESQUISA E ASPECTOS METODOLÓGICOS

A partir dos e-mails fornecidos pelos egressos durante o período de formação na Escola de Administração Pública (EAP) da UNIRIO, foi encaminhado para 1312 egressos o formulário sobre avaliação do curso de administração pública. O formulário foi confeccionado utilizando a plataforma Google Forms e o número de respostas foi baixo em comparação com o número de envios do formulário, com 39 respondentes. Alguns fatores podem ter contribuído para o baixo número de retornos, como a troca de endereços de email, mas a pesquisa ainda possui caráter exploratório sobre os egressos da EAP/UNIRIO e pretende-se continuar o acompanhamento periódico dos egressos.

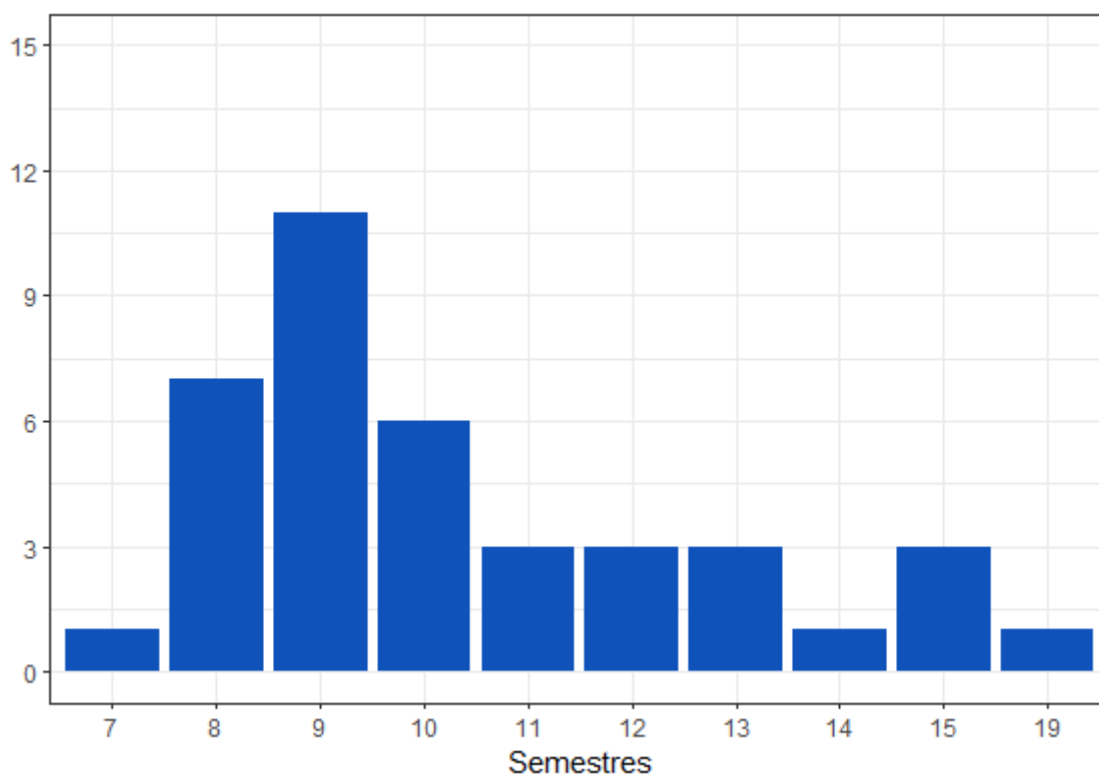
As perguntas feitas ao público-alvo no formulário visam: (a) entender como foi a trajetória profissional dos estudantes até então e se estão alocados na área de administração pública, (b) se a graduação em administração pública também afetou o âmbito pessoal, financeiro inclusive, (c) analisar o grau de satisfação dos ex- alunos com o curso de administração pública, (d) identificar sugestões dos egressos sobre o curso de administração pública, (e) analisar se a UNIRIO também atuou em uma maior ou menor satisfação dos egressos com o curso. Assim, a fim de realizar uma análise estatística e qualitativa sobre a trajetória dos egressos desde sua formação, o formulário foi construído mesclando questões abertas e fechadas. Para análise dos dados quantitativos, foram utilizadas as ferramentas Excel e Rstudio e para análise dos dados qualitativos a ferramenta Voyant Tools, além da leitura detalhada de cada ficha respondente.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao perguntar aos egressos o ano e semestre de entrada no curso e de formação, as respostas indicaram que a média do tempo de formação foi de 10 semestres, ou 5 anos, e metade dos ex-alunos se formaram entre 9 e 11 semestres. Além disso, aproximadamente 54% dos egressos que responderam se formaram antes da pandemia da Covid-19, e dos que se formaram depois do início da mesma, aproximadamente 39% se formaram em até 10 períodos e 72% dos egressos em até os 12 semestres recomendados para conclusão do curso.



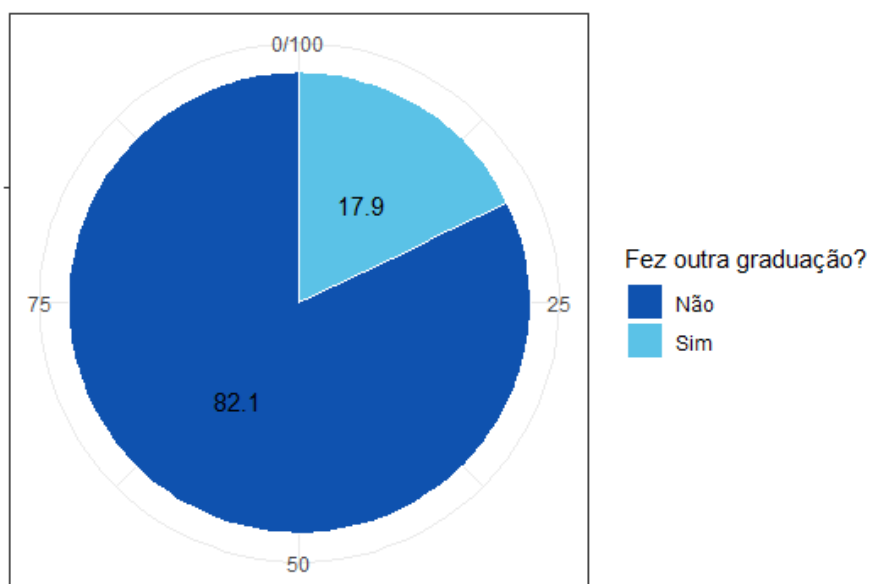
Gráfico 1: Duração do Curso (em semestres)



Fonte: Elaborado pelos autores

Foi indagado também aos egressos se fizeram outra graduação, a fim de entender se o sucesso em suas carreiras profissionais ou a percepção de melhora na vida pessoal poderia ser atribuído a conclusão do curso em administração pública. Como pode ser observado no Gráfico 2, a grande maioria dos ex-alunos apenas são formados em administração pública. Daqueles que fizeram outra graduação antes ou posterior ao bacharelado na EAP/UNIRIO, os mesmos relataram que buscaram a graduação na área a fim de se especializar em profissões que já tinham ou que almejavam alcançar em algum momento de suas carreiras. Entre os que fizeram outra graduação, os cursos que mais apareceram foram direito – 3 respostas – e contabilidade – 2 respostas.

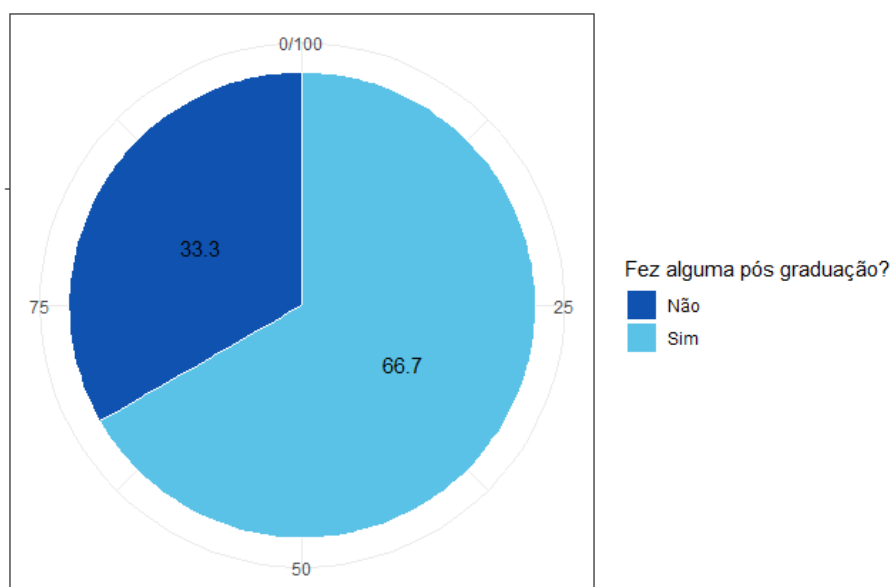
Gráfico 2: Cursou outra graduação além de Administração Pública?



Fonte: Elaborado pelos autores

Ainda buscando entender outros fatores que podem influenciar na vida profissional dos egressos, foi indagado se eles fizeram alguma pós graduação e mais de 65% indicou ter feito alguma especialização após a graduação. Dos respondentes, 22 indicaram ter feito especializações e pós-graduação lato sensu, enquanto 4 fizeram mestrado ou doutorado. As áreas das especializações variam bastante, mas elas se mostram mais ligadas às atribuições de seus cargos do que necessariamente com sua graduação. Ainda sim, a criação de uma pós graduação em administração pública stricto sensu na UNIRIO, profissional e/ou acadêmica, pode incentivar os estudantes a alcançarem especializações e títulos importantes para suas carreiras.

Gráfico 3: Cursou pós graduação?



Fonte: Elaborado pelos autores



Buscando entender se o bacharelado em administração pública na UNIRIO impulsionou uma melhora de vida significativa na realidade pessoal dos egressos, foi perguntado também quanto era a renda familiar per capita durante o período da graduação e qual sua renda mensal atual. Os mesmos foram divididos em segmentos de renda para melhor análise e observação se a mobilidade que ocorreu entre o período de graduação e após foi significativo do ponto de vista do quanto da renda era dedicada a eles. Os resultados mostram um aumento significativo na renda dos então alunos para quando eles se inseriram no mercado de trabalho, como podemos ver na Tabela 1. Enquanto quase 70% dos respondentes indicaram que a renda per capita familiar não passava dos R\$5.000,00 durante sua graduação, com 25% estando na faixa até R\$2.000,00, após a graduação é notada uma queda significativa nos egressos enquadrados nessas faixas. Apenas dois respondentes não sabiam indicar qual a renda familiar per capita durante a graduação, mas com as demais respostas foi possível identificar que os egressos os quais tinham renda familiar per capita até R\$2.000,00 durante a graduação, tiveram um aumento de renda em média de 507%. Tal aumento de renda médio contou com um *outlier* que durante o período de graduação a renda familiar per capita era de R\$600,00 e hoje sua renda pessoal é de R\$11.000,00 e mesmo sem ele, a média de aumento de renda ainda é bastante alta sendo de 371%. Além disso, nota-se que após a graduação, os respondentes estão mais dispersos entre as faixas de renda, apenas na faixa até R\$2.000,00 nenhum se enquadrou. Daqueles que estavam na faixa entre R\$2.000,00 e R\$5.000,00, o aumento na renda foi em média de 256,3%, bastante significativo também. Quanto a faixa entre R\$8.000,00 e R\$12.000,00 o aumento foi menor que os das outras faixas, de 54,8%, e na faixa acima de R\$15.000,00 houve uma pequena queda de 11,7% na renda dos egressos.

Tabela 1: Renda durante e após a graduação

Faixas	Frequência (durante a graduação/ renda familiar per capita)	Frequência (após a graduação/ renda pessoal)
Até R\$ 2.000,00	10	0
Entre R\$ 2.000,00 e R\$ 5.000,00	17	5
Entre R\$ 5.000,00 e R\$ 8.000,00	0	13
Entre R\$ 8.000,00 e R\$12.000,00	6	8
Entre R\$ 12.000,00 e R\$ 15.000,00	0	3
Acima de R\$ 15.000,00	4	10
Não respondeu	2	-

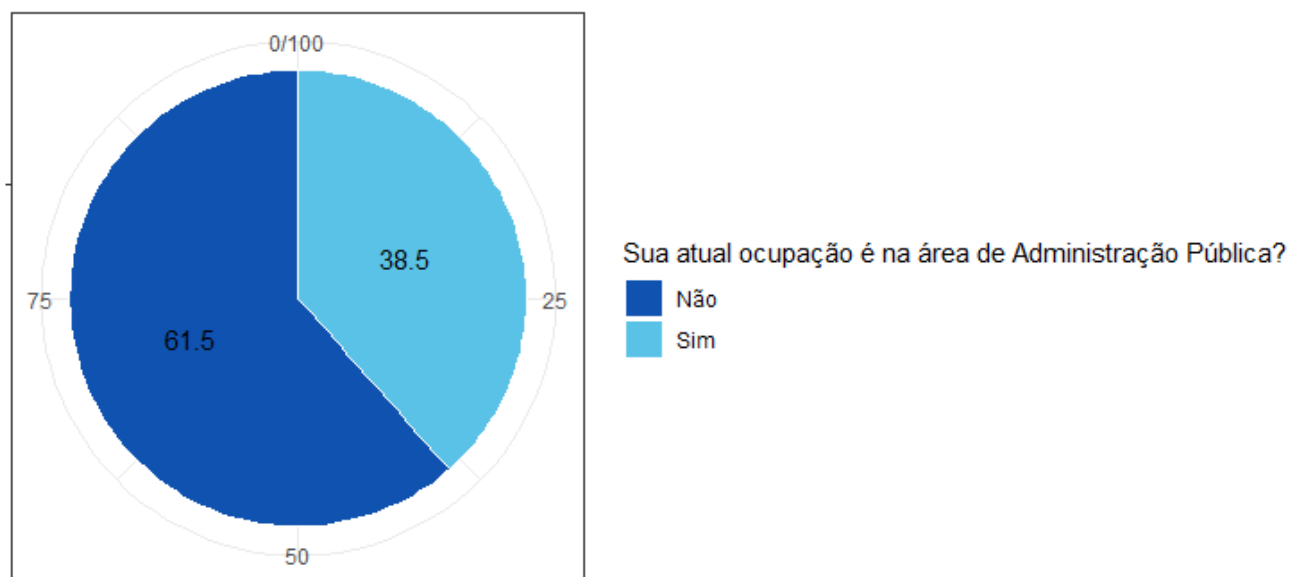
Fonte: Elaborado pelos autores



Como dito anteriormente, as especializações indicadas pelos participantes do questionário estão mais vinculadas às suas atuais ocupações do que necessariamente com a graduação em administração pública. Quando perguntados se suas ocupações estão vinculadas à sua área de graduação, mais de 60 % dos respondentes disseram que atualmente não atuam em profissões relacionadas à administração pública. O dado é importante para avaliar a necessidade, ou não, de remodelamento do currículo do curso de administração pública na UNIRIO, mas dele como um todo, uma vez que a estrutura e as possibilidades do curso são delimitadas pelos diferentes atores que participam e atuam nele (CAPELARI; AFONSO; GONÇALVES, 2014). Desses, 5 respondentes indicaram que durante suas trajetórias em algum momento estiveram na área de administração pública, mas decidiram se redirecionar para outras áreas, seja por preferência ou por oportunidades. Importante ressaltar ainda que dos 7 respondentes que indicaram ter feito outro bacharelado, 4 não atuam na área de administração pública, mas ainda sim, todos os egressos indicaram que mesmo não atuando na área de administração pública, os conhecimentos adquiridos na graduação foram importantes para sua ocupação. Outro dado interessante de ressaltar é que no cenário de escalada de trabalhadores com empresa própria, 3 dos respondentes indicaram ser empresários, mas não em casos de “pejotização”, os mesmos são donos e fundadores das empresas que trabalham. A maior parte dos egressos que afirmaram atuar na área de administração pública (60%), são servidores públicos, entre comissionados e concursados, uma carreira que é muito próxima da administração pública e que se mostra como alternativa para os bacharéis na área. O alto número de egressos que se reposicionou pode indicar uma menor oferta de vagas na área, hipótese que pode ser aprofundada em estudos futuros, mas mostra também a necessidade do curso se reposicionar a fim de acolher novas áreas de atuação profissional, especialmente ligadas à tecnologia. Uma nova iniciativa nesse sentido foi a recente criação do Núcleo de Inovação e Empreendedorismo na EAP/UNIRIO.



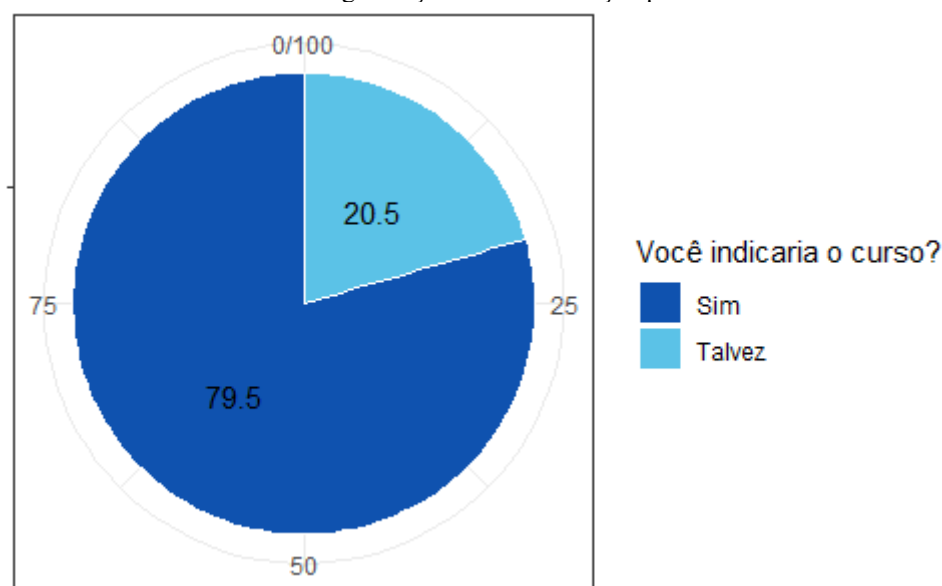
Gráfico 4: Sua atual ocupação está na área de administração pública?



Fonte: Elaborado pelos autores

Os próximos dois gráficos (Figuras 5 e 6) demonstram a satisfação dos egressos com a EAP/UNIRIO a partir de dois parâmetros: se o curso seria indicado por eles e a avaliação quantitativa do mesmo. Quando perguntado se indicariam o curso e qual a nota dariam para o mesmo, a avaliação se mostra bastante positiva, com quase 80% dos respondentes afirmando que indicaria e aproximadamente 75 % dando nota acima de 7 para o curso. Ainda que sejam boas avaliações, os egressos que responderam talvez ou deram notas mais baixas para a graduação em administração pública, sinalizaram um interesse maior em algumas disciplinas do que em outras, além de maior interesse pelo mercado de trabalho privado.

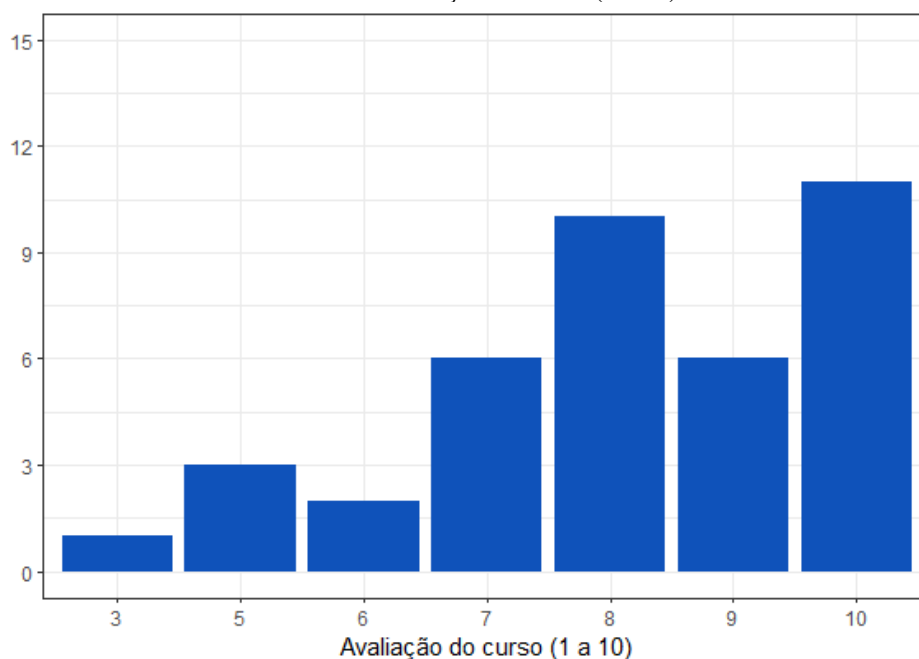
Gráfico 5: Indicaria a graduação de administração pública na UNIRIO



Fonte: Elaborado pelos autores



Gráfico 6: Avaliação do Curso (1 a 10)



Fonte: Elaborado pelos autores

Buscando entender de maneira mais aprofundada como os egressos avaliam sua experiência na EAP/UNIRIO, foi perguntado como a graduação os impactou em suas trajetórias pessoais e profissionais. Assim como a avaliação, as respostas se mostraram bastante positivas, e alguns pontos foram mais citados, como possuir bacharelado em uma universidade pública federal ter sido importante para os egressos impulsionarem suas trajetórias profissionais. Além disso, mesmo aqueles que indicaram não estar trabalhando na área de formação, relataram que matérias de finanças e de gestão, foram essenciais mesmo no mercado privado. Outro ponto positivo demonstrado nas respostas foi a possibilidade de fazer parte das empresas júnior Límina e Patamar e de projetos de extensão nos quais eles puderam colocar em prática ideias de inovação e ter experiências de gestão. Ainda, foi destacado como o corpo docente foi importante para os ex-alunos aumentarem seu capital social a fim de terem conexões importantes e duradouras que possibilitaram oportunidades de estágio, que posteriormente se consolidaram em perspectivas de emprego.

Figura 1 - Nuvem de Palavras: De que maneira a formação em Administração Pública na Unirio impactou na sua trajetória pessoal e profissional?



Fonte: Elaborado pelos autores

5 CONCLUSÃO

A análise da trajetória dos egressos do curso de Administração Pública da UNIRIO permite tecer considerações fundamentais sobre o papel do ensino superior na mobilidade social e as dinâmicas de inserção profissional em um cenário de incertezas econômicas e identitárias do campo. Os dados coletados confirmam a hipótese inicial de que a graduação atua como um vetor de transformação socioeconômica, evidenciada pelo aumento expressivo na renda dos respondentes — um salto médio de 507% para aqueles oriundos da faixa de renda mais baixa. Esse achado dialoga com as teorias de Bourdieu (1986), sugerindo que o investimento na capital cultural o gerou retorno econômico e de outros capitais, embora, sob a ótica de Lemos, Dubeux e Pinto (2009), deva-se considerar que esse sucesso não ocorre em um vácuo social, sendo mediado pelas redes de relacionamento (capital social) construídas durante a graduação.

Contudo, os resultados revelam um descompasso estrutural entre a formação específica e a atuação profissional: 61,5% dos egressos declararam não atuar na área de Administração Pública. Esse fenômeno corrobora os estudos de Moraes et al. (2022), que apontam para uma reconfiguração do mercado de trabalho brasileiro, onde a alta qualificação não garante a inserção na área de origem. No entanto, diferentemente do cenário de uma inserção empregatícia não qualificada ou subocupação precária alertada por esses autores, os dados de renda da UNIRIO sugerem uma adaptação pragmática:

os egressos utilizaram competências de gestão, finanças e visão sistêmica — ferramentas técnicas valorizadas pelo mercado — para se estabelecerem com êxito no setor privado ou em áreas correlatas.

Tal migração para o setor privado impõe um desafio curricular e institucional que remete à própria história do campo no Brasil, marcada pela tensão entre a gestão governamental e a empresarial, conforme discutido por Coelho e Nicolini (2013). A satisfação elevada com o curso e a recomendação da instituição indicam que a UNIRIO oferece uma importante base de conhecimentos para serem aplicados no mercado de trabalho. Entretanto, a demanda qualitativa dos egressos por conhecimentos práticos voltados à inovação e ao empreendedorismo sinaliza que o currículo deve evoluir para formar um profissional polivalente, capaz de transitar entre as lógicas estatal, empresarial e do terceiro setor sem perder seu principal objetivo de estudar o âmbito público.

Do ponto de vista da gestão universitária, a pesquisa evidencia a urgência de fortalecer a política de acompanhamento de egressos, alinhando-se às diretrizes do SINAES e às práticas do Programa Joia Rara (PROJOIA), já existente na universidade. A dificuldade em obter respostas – apenas 39 respondentes de um universo de 1312 envios – reflete o distanciamento apontado por Santos e Vilarinho (2022), onde a maioria dos ex-alunos perde o vínculo com a IES após a formatura. Além disso, com a continuidade do acompanhamento dos egressos por parte da EAP/UNIRIO, poderá ser verificado se há uma taxa maior de respondentes que têm maior percepção de sucesso profissional e pessoal. Para que a avaliação cumpra seu papel de indutora de qualidade e atenda aos indicadores do instrumento de avaliação externa (INEP, 2017), é necessário que a universidade institucionalize mecanismos de escuta contínua, transformando os dados de trajetória profissional em insumos para a renovação pedagógica.

Dessa maneira, conclui-se que o curso de Administração Pública da UNIRIO cumpre sua função social de promover cidadania e ascensão social, atuando como um mecanismo de redução de algumas desigualdades de origem. No entanto, enfrenta o desafio de manter sua pertinência em um mercado de trabalho que, muitas vezes, absorve o administrador público para funções de administração geral. O futuro do curso depende de sua capacidade de usar essas avaliações para equilibrar a identidade pública com a flexibilidade técnica exigida pelo mundo do trabalho contemporâneo.



REFERÊNCIAS

- AMORIM, D. A. de; SANTOS, R. R. dos; PEREIRA, R. J. O ensino da Administração Pública no Brasil: uma revisão sistemática. *Revista EDaPECI*, São Cristóvão, v. 19, n. 3, p. 133-144, set./dez. 2019.
- BOURDIEU, P. As Formas de Capital. Manual de teoria e pesquisa para a sociologia da educação, editado por JG Richardson. Nova York: Greenwood Press, p. 241-58 1986.
- CAPELARI, M. G. M.; AFONSO, Y. B. G. de A. D. da C. S. S.; GONÇALVES, A. de O. Alberto Guerreiro Ramos: contribuições da redução sociológica para o campo científico da administração pública no Brasil. *Revista de Administração Mackenzie*, v. 15, n. 6, p. 98-121, nov./dez. 2014.
- COELHO, F. de S.; NICOLINI, A. M. Do auge à retração: análise de um dos estágios de construção do ensino de Administração Pública no Brasil (1966-1982). *Organizações & Sociedade*, Salvador, v. 20, n. 66, p. 403-422, jul./set. 2013.
- EAP. Escola de Administração Pública. Projeto Pedagógico Curricular do Curso de Bacharelado em Administração Pública. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014.
- INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES): Política Institucional de Integração e de Avaliação do Egresso na Melhoria da IES. v. 3. Brasília: INEP/DAES, 2015.
- INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Instrumento de Avaliação Institucional Externa Presencial e a Distância: Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica. Brasília: INEP/DAES, 2017.
- LEMONS, A. H. da C.; DUBEUX, V. J. C.; PINTO, M. C. S. Educação, empregabilidade e mobilidade social: convergências e divergências. *Cadernos EBAPE.BR*, Rio de Janeiro, v. 7, n. 2, p. 368-384, jun. 2009.
- MORAES, J. P. et al. Uma análise da inserção profissional dos egressos do curso de Administração no Brasil. *Revista de Administração Mackenzie*, São Paulo, v. 23, n. 5, p. 1-29, 2022.
- NICÁCIO, C. B. de L. et al. Origem social e percurso: mérito e contingência entre egressos de um curso superior. *Psicologia da Educação*, São Paulo, n. 52, p. 10-21, 1º sem. 2021.
- SANTOS, M. T. de O. dos; VILARINHO, L. R. G. Programa de acompanhamento de egressos de graduação em uma universidade pública: uma avaliação por ex-alunos. *Revista Educação e Políticas em Debate*, v. 11, n. 2, p. 591-611, mai./ago. 2022.
- SIMON, L. W.; PACHECO, A. S. V. Ações de acompanhamento de egressos: um estudo das universidades públicas do sul do Brasil. *Revista Brasileira de Ensino Superior*, Passo Fundo, v. 3, n. 2, p. 94-113, abr./jun. 2017.

